

Comunicação Oral

Subtema: Juventude, processos educativos e trabalho.

"Hip! Hip! Hurra! Uma investigação sobre o ensino e a prática do rugby na formação de adolescentes no ensino fundamental"

Patrícia Tavares (EAESP/FGV; Associação HURRA!); Tiago Corbisier Matheus (EAESP/FGV; Sedes Sapientiae)

Este trabalho visa estabelecer as diretrizes de uma pesquisa sobre o ensino e a prática do rugby para adolescentes do ensino fundamental, em escolas públicas, a partir do trabalho desenvolvido por uma Associação chamada *Hurra!*, que em alguns anos de existência, alcançou significativo espaço de atuação na capital paulistana. Procura-se compreender o impacto de sua ação, seus desdobramentos e seus limites, a fim de refletir sobre a formação de jovens de classes populares e sobre estratégias de ensino voltadas para jovens desta faixa etária (10 a 14 anos). Como estratégia de investigação, pretende-se detalhar a estratégia de trabalho desenvolvida pela Associação, contextualizando-a entre as demais práticas do uso do rugby para fins educacionais, de modo a refletir sobre seu impacto e levantar hipóteses de análise a serem desenvolvidas nas pesquisas subseqüentes. A coleta de dados se baseia fundamentalmente na observação participante, tendo em vista a experiência privilegiada de um dos pesquisadores na Associação, além de entrevistas abertas com instrutores, professores e jovens envolvidos no processo. Percebe-se que o rugby tem se mostrado uma modalidade com recursos fecundos na ressignificação do papel do professor como educador: por demandar variados biotipos na sua prática, ele mostra seu potencial inclusivo, permitindo a vivência da diversidade, tolerância e apreciação do outro; por ser um esporte de contato e altamente estruturado, permite que a força física possa ser utilizada dentro de parâmetros socialmente estabelecidos, em favor de um bem comum com o qual todos se comprometem; por ser um esporte *estrangeiro*, sugere uma condição de igualdade entre os aprendizes novatos, professores incluídos, que podem aqui se reencontrar sob novos parâmetros. Para as pesquisas subseqüentes, formulamos as seguintes questões: como o Rugby se viabilizou como modalidade esportiva no ensino fundamental da rede pública do município de SP? Quais os impactos na formação dos adolescentes envolvidos, tendo em vista a prática de valores cívicos, a capacidade de percepção de si e do outro no contexto grupal, bem como o recurso da resiliência diante das adversidades enfrentadas individualmente? Qual o impacto de uma proposta educacional como esta nas escolas públicas - CÉUs - tendo em vista o corpo de profissionais que nela atuam, que se organizam conforme os dispositivos de trabalho formalmente estabelecidos pelo poder público? Como desenvolver um método de acompanhamento do trabalho realizado junto a seus agentes, a fim de comparar as diferentes ações do programa, em função de seus objetivos específicos?

Palavras-chave: adolescência, rugby, educação.